

## ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

## BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 6, nº 7 - Maio 2022

### BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como à sociedade alagoana, traz informações sobre óbitos por acidentes de transporte terrestre no Estado de Alagoas, no período de 2017 a 2021. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/SUS).

### ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

Acidente de transporte terrestre (ATT) é o evento inesperado que ocorre em uma via envolvendo veículos ou entre veículos e pedestres ou animais, ou ainda, entre veículo e qualquer obstáculo presente na via.

O Brasil ocupa o quinto lugar no mundo de vítimas de trânsito, atrás apenas da Índia, China, Estados Unidos e Rússia, com pelo menos 22 mortes por 100.000 habitantes.

(Fonte: Ipea, 2021)

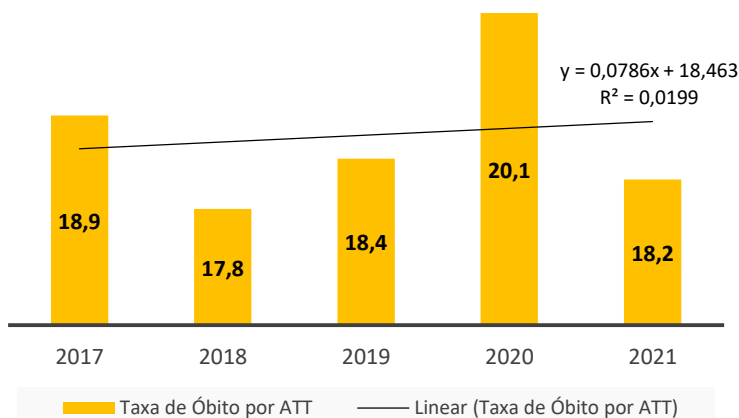
**JUNTOS SALVAMOS VIDAS!**

**maio amarelo**

- ✓ As condições da via e as falhas humanas (dirigir alcoolizado, o não uso de equipamentos de segurança, uso do celular pelo condutor, alta velocidade, desrespeito a legislação), correspondem às principais causas de acidentes graves e fatais no Brasil.

**Em Alagoas, a taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre (ATT) manteve-se estável entre o período de 2017 a 2021, contudo observou-se aumento no ano de 2020 (20,1/100 mil/hab.).**

Distribuição da taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por acidentes de transporte terrestre (ATT). Alagoas, 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT Dados atualizados em 04/05/22 Sujeitos a revisão.



ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE

**-3,9%**  
2017 – 2021

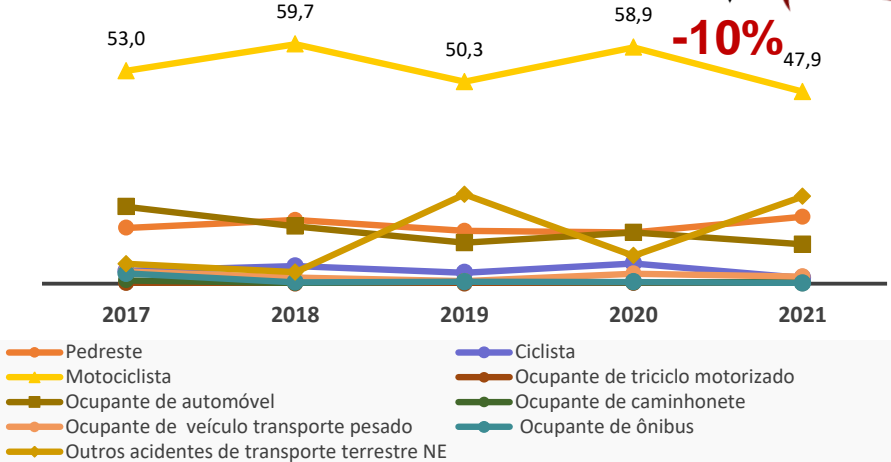
**-9,6%**  
2020 – 2021

REDUÇÃO

**Dentre os óbitos por ATT a maioria estava na condição de MOTOCICLISTAS.**

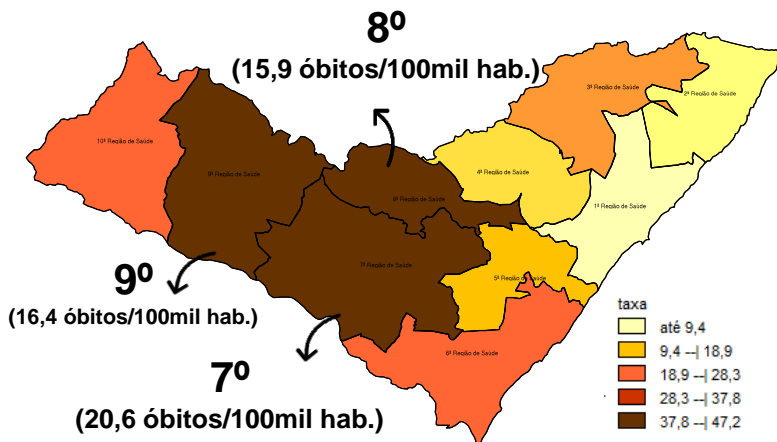
Distribuição proporcional dos casos de óbito por ATT, segundo tipo de vítima. Alagoas, 2017 a 2021.

Houve redução de 10% de 2017 a 2021.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT. Dados atualizados em 04/05/22. Sujeitos a revisão.

**Regiões de Alagoas com as maiores taxas de óbitos por motociclista segundo residência da vítima.**



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT. Dados atualizado em 04/05/22. Sujeitos a revisão.

**EXPEDIENTE**

É permitido a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

**Governador do Estado:** Paulo Dantas | **Secretário de Estado da Saúde:** Gustavo Pontes de Miranda Oliveira | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Herbert Charles Silva Barros | **Gerente de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis:** Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha | **Organização e Elaboração:** Laís Donato Barbosa, Angelita Batista | **Revisão Técnica:** Rebeca Thomé Costa Santa Cruz | **Produção:** Equipe técnica da GDANT | **Revisão:** Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha | **Diagramação:** Laís Donato Barbosa, Rebeca Thomé Costa Santa Cruz.

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030:

**Metas:**



Reduzir em 50% a mortalidade por lesões de trânsito.



Reduzir em 50% a mortalidade de motociclistas.

**MOTOCICLISTAS PERFIL DAS VÍTIMAS (Alagoas 2017 – 2021)**



Número de vítimas **1686**



Sexo masculino representa **86,0%**



Faixa etária mais acometida **20-29 anos 25,6%**



Estado civil **Solteiro 60,0%**



Raça/cor **Parda 94,0%**



Risco de morte **Homem 6,5x mais**